



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

Director e Editor interino: Rogério Domingos e Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 28 DE AGOSTO DE 1965

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOSComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Assim como um indivíduo, que não se alimenta, morre, da mesma forma, uma sociedade que não produz alimentos está condenada à desaparecimento.

A primeira necessidade humana é a produção de alimentos.

Depois, veio o resto: vestuário e habitação, higiene, conforto e tudo o que é necessário à protecção da saúde, a produção do fundamental necessário a estas produções, a prestação de serviços de protecção, segurança, defesa, justiça, ensino e organização, e tudo o mais que, hoje constitui a trama e a gama de trabalho de qualquer sociedade civilizada.

Este desenvolvimento das necessidades humanas, implicando correlato desenvolvimento de produção, cada vez mais complicado, levou à divisão desse conjunto em três sectores:

O primário, englobando a produção de matérias-primas, principalmente alimentos, obtidos através da colheita, caça, pesca, agricultura, silvicultura e mineração.

O secundário, abrangendo a actividade chamada Indústria, e que é a transformação dessas matérias-primas em produtos, artefactos, artigos industriais, mediante processos físicos ou químicos e que pode ser a actividade artesanal, ingénua, simples, espontânea, criadora e de laboração manual, ou a actividade fabril, estandardizada, normalizada, racionalizada e, na qual, diversas máquinas realizam grande parte das tarefas.

O terciário, compreendendo os serviços que se prestam, como transportes, permuta, troca ou comércio; seguro e banco; ou, ainda, serviço de higiene, conforto e saúde; de justiça; de administração; de instrução; etc.

A realização das tarefas e actividades em cada um destes sectores escalona-se em hierarquia que o desenvolvimento progressivo dos sistemas tornou necessária e pode decompor-se em dirigentes e dirigidos, cabendo a estes a execução das tarefas de produção e àqueles a condução, orientação e direcção do trabalho, tanto em nível imediatamente superior ao da execução (contra mestres, capatazes), quanto em nível mais alto (directão, propriamente dita.)

A escolha ou eleição dos sectores de trabalho, e das tarefas que se realizam, cabe, em grande parte, aos trabalhadores; mas, muitas vezes, é-lhes imposta a tarefa, já por condições de natureza familiar, já por determinações de ordem superior, como é a prestação do serviço militar, obrigatória para quase todos os jovens.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como era meu desejo, a todas as pessoas que com a sua presença me manifestaram o seu apreço e amizade, assistindo ao almoço realizado em minha homenagem; aos Amigos que pelo telefone, carta ou telegrama se lhe associaram; à Ex.ª Comissão Organizadora que incansavelmente trabalhou para o brilho da inesquecível manifestação e à Imprensa local e correspondentes dos jornais do País que sempre e tanto me têm acarinhado, exprimo por este meio o meu mais profundo e sincero reconhecimento,

Francisco Rodrigues Torres

A preparação para o exercício dessas tarefas e trabalhos é que varia muito.

Durante muito tempo, essa preparação fez-se pelo método da aprendizagem oficial, imitando os gestos dos profissionais mais hábeis e seguindo os seus conselhos.

Depois, racionalizou-se a aprendizagem, que constituiu um serviço novo e distinto: a Escola.

Não é igual para todos a função escolar, como preparação para o trabalho.

Admite-se que há necessidade fundamental de falar e escrever correctamente a língua nacional e realizar, não menos correctamente, as quatro operações aritméticas, com números inteiros e fraccionários. A este conjunto foram-se adicionando outros elementos, mais ou menos fundamentais, como Desenho, noções de história, geografia, ciências naturais, etc.

Mas, isto não ensina a trabalhar, a manipular as coisas, a realizar tarefas produtivas ou tarefas que sirvam essas.

(Continua na página 4)

APONTAMENTO DE CRÍTICA...

Assim... é andar para traz!

Isto de se decretar uma coisa ou estabelecer um princípio, e depois teimar em mantê-lo sem querer atender às constantes modificações provocadas pelo acelerado ritmo do tempo, é critério errado o que significa andar para traz! Quem ousará desmentir esta nossa afirmativa?

Não sabemos nem isso interessa para o caso, quem foi o autor e desde quando vigora a incoerente disposição da proibição de, na região do Minho, se vender o vinho maduro dentro dos mesmos moldes que é vendido o verde!

E esta anomalia flagrante, nota-se principalmente desde que apareceu esta espécie de febre de viajar, o que provoca deslocamentos em massa de gente que vindas das terras do sul, desejam conhecer as belezas indiscutíveis da região minhota!

Nós próprios, que somos nortenhos, mas que temos a nossa actividade distribuída por todo o país, e que nunca perdemos o ensejo de canalizar visitantes para estas paragens, ficamos desgostosos e amargurados ao ouvir as lamentações de todas as pessoas que de regresso, nos «dizem que não caem noutra», uma vez que, são aqui obrigados a beber do que lhes querem dar... mas não do que gostam!

Quando se colocam cartazes por esse país fora, solicitando a visita de forasteiros, temos que honestamente que lhes proporcionar a vantagem de lhes tornar agradável a sua deslocação! Será assim, ou não? Decididamente que sim!

Ora isto de os obrigar a beber um vinho a que não estão habituados e que lhes não agrada é o mesmo que dizer-lhes que «não voltem cá»... o que já tem acontecido muitas e muitas vezes com pessoas das nossas relações!

Algumas irregularidades praticadas no Grémio da Lavoura e a Comissão de Viticultura

Recebemos da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes o seguinte officio:

.. Senhor

Director de «O Barcelense»
BARCELOS

O Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima publicou, no N.º 2824 de O Barcelense, saído com data de 3 de Julho de 1965, um artigo sub-titulado ao título «A Lavoura em Foco», em que abordou algumas questões respeitantes à moralização do comércio de vinhos e defesa económica dos produtores.

Mereceu tal artigo a melhor atenção desta Comissão de Viticultura, que se apressou a ultimar as investigações, então já em curso, sobre os desmandos denunciados no artigo em referência.

Os resultados do inquérito preliminar assim levado a cabo levaram esta Comissão a admitir que, no serviço de emissão de guias para trânsito de vinho verde, terão sido cometidas irregularidades que se não confinam ao caso concreto referido pelo Dr. Vale Lima.

Nestas condições, e n.ª rteada como sempre pelo propósito de assegurar a defesa dos legítimos interesses da viticultura regional que lhe estão confiados, decidiu esta Comissão proceder a um amplo e rigoroso inquérito destinado ao apuramento de todos os elementos que interessem a uma completa definição de responsabilidades e à justa punição dos culpados.

É o que se me oferece comunicar a V. Ex.ª agradecendo o interesse desse jornal pelos problemas afectos a este Organismo.

Apresento a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A LEM DA NAÇÃO

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

O VOGAL,

António Emilio Moreira Peixoto

Pelo nosso ilustre Colaborador Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, e por outros, têm sido apontadas neste jornal várias irregularidades praticadas no Grémio da Lavoura de Barcelos e das quais destacamos: tratamento incorrecto a alguns sócios; admissão de milho no celeiro através do negociante; entrada de milho no celeiro em nomes supostos; volumosas sobras de milho verificadas no ano em que actuou o serviço de inspecção da F.N.A.T., (cerca de 40 contos) em confronto com as insignificantes sobras registadas nos restantes anos (algumas centenas de escudos); desfalque de 60 contos em milho verificado num ano, sendo aquele que foi apontado

como culpado, judicialmente responsabilizado apenas por 15 contos, sendo os restantes 45, bem como as despesas de Tribunal e advogado suportadas pelos sócios que bem pagam para quem defende os seus interesses; inutilização e substituição por outra de uma acta de eleição de procuradores; irregularidades praticadas na passagem de guias para trânsito de vinho.

Não sabemos a atenção que tem merecido dos responsáveis tudo quanto aqui se escreveu, sendo certo que àquele Grémio se fizeram acusações gravíssimas, como todos sabem e aos seus autores não foi pedida qualquer responsabilidade. Mas quando actua a Inspecção, confirma a veracidade das acusações e até, como agora, acrescenta: há mais irregularidades.

Ora o caso referido no officio da C. V. R. V. V. já havia sido relatado neste jornal pelo nosso incansável Colaborador, Sr. Dr. Vale Lima, há cerca de 3 anos. Desde essa data para cá a Comissão de Viticultura tem novo Presidente, novo vogal e novo Chefe de Fiscalização. Até então, nada houve, que nos conste, para solucionar os casos, como está a acontecer actualmente. De nada valeu, também, a participação documental comprovada apresentada pelo proprietário então injustamente acusado de fraude e incomodado pela fiscalização do C. V.

Ter-se-ia dado início a um inquérito? Mas 3 anos é tempo demais

(Continua na página 4)

Capitão Cândido Ferreira

Recebemos nesta Redacção a visita do nosso ilustre Colaborador, musicógrafo consagrado, escritor de muito mérito, Sr. Capitão António Cândido Ferreira, a quem agradecemos muito sensibilizados, a honra com que nos deferiu.

MISSA NOVA EM GALEGOS SANTA MARIA DO REV. PADRE FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Galegos Santa Maria é uma das afamadas regiões dos barros de Barcelos. Tornou-se importante e hoje é uma risonha e florescente povoação com indústrias a dar um nível de vida mais desafogado àquela gente. Mas o crescimento material que aí se processa não obscurece a formação moral e espiritual que aí se processa. Toda aquela gente laboriosa trabalha com os olhos postos em Deus, lutando por um ideal mais humano. Une-se a Cristo, uniu-se toda a população ao Redentor, mais fortemente no domingo passado com a missa nova do Rev.º Padre Francisco Gonçalves de Oliveira, da Ordem Missionária do Espírito Santo. O novo presbítero é filho da Sr.ª D. Maria Emília Coelho Gonçalves e irmão dos nossos respeitáveis amigos Srs.ª Domingos, João Ventura e Messias da Conceição Gonçalves de Oliveira.

A igreja paroquial de Galegos Santa Maria estava bonita com as decorações que aí se viam. Um mar de gente enchia a Residência de Cristo, porque todos queriam assistir à celebração da Santa Missa. O Padre Gonçalves de Oliveira subiu ao altar e disse a sua Missa Primeira.

As Lavandas serviram os Srs.ª Domingos Gonçalves de Oliveira e Professor Manuel José da Silva e foi pregador do sermão o Rev.º Padre Abel Gomes da Costa que já foi pároco daquela freguesia, onde conta por amigos todos os seus habitantes.

A cerimónia do Beija-Mão foi emocionante.

Na casa da Mãe do neo-presbítero foi servido um almoço a todos os convidados que se cifravam numas dezenas, mais de 200 pessoas. Aos sacerdócio e virtudes do novo Pastor brindes referiram-se à grandeza do de Cristo os Srs.ª Padre Abel Gomes da Costa, Padre Domingos Moutinho, Carlos Vaz, Rev.º Pároco de Galegos, Padre Artur Gomes da Costa, Cardoso Araújo, Prof. Manuel José da Silva, Dr. Coelho Gonçalves, João Souto Cardoso, João Vale Ferreira, António Fernandes e Padre José Alves, digníssimo Director do Seminário da Silva.

«O Barcelense» cumprimenta e felicita o novo Ministro do Senhor e deseja ao Rev.º Padre Gonçalves de Oliveira um regresso breve a terras portuguesas, depois da sua licenciatura em Roma, para onde parte dentro de semanas.

Henrique Augusto Costa Lima

A Quinta da Costariça em Cervães

Apontamentos Históricos e Genealógicos

por Ilídio Eurico Gomes Ramos

(Continuação do N.º 2830)

Segundo o «Dicionário Histórico, Biográfico, Heráldico e Bibliográfico», entre os mais distintos fidalgos deste apelido de Bacellar, destacaram-se nas Letras, em Religião, nas Armas, e na Magistratura, os seguintes:

O Dr. António Barbosa Bacellar, formado em Direito Civil pela Universidade de Coimbra, e opositor às cadeiras da mesma faculdade, nascido em Lisboa, no ano de 1610 e falecido no Hospital das Chavas, da mesma cidade a 15 de Fevereiro de 1663. Era filho de Francisco Barbosa Bacellar, e de D. Grácia Gomes Pereira, ambos descendentes de famílias de nobre linhagem.

Desempenhou os cargos de Corregedor de Castelo Branco, Provedor de Évora, Desembargador da Relação do Porto, e por último Desembargador da Casa da Suplicação, por despacho de 22 de Novembro de 1661, e escreveu várias obras de carácter patriótico e histórico entre 1654 e 1662, uma de carácter jurista em língua latina, que ficou inédita, e várias outras em verso nos anos de 1662 e 1663.

— Frei António Bacellar, Religioso Menor da Província de S. Tiago, nascido em Viana do Castelo, no século XVI, que escreveu vários livros sobre S. Tiago de Compostela, no ano de 1631.

— Manuel da Cunha Andrade de Sousa Bacellar, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, nascido na Quinta de Seabra, na freguesia de Ferreira, do concelho de Coura, em 14 de Julho de 1713.

Era filho de Henrique de Caldas Ledo Bacellar, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, e de D. Prudência da Cunha Andrade de Amorim, fidalgos de nobre prosápia.

Estudou jurisprudência na Universidade de Coimbra, e escreveu vários livros genealógicos e de história secular.

— O Padre José Bernardino de Magalhães Bacellar, Presbítero Secular, natural da vila de Caminha, que escreveu diversas obras sobre náutica e arte de bem navegar.

— Bernardo de Lima e Mello Bacellar, Religioso Franciscano de precíguas virtudes, que tomou em religião o nome de Frei Bernardo de Jesus e Maria, que se notabilizou pelas obras manuscritas que escreveu sobre religião.

— João António da Silva Bacellar, Tenente-Coronel e antigo aluno do Real Colégio Militar, da Academia Real da Marinha e da Faculdade de Matemática da Universidade de

Coimbra, nascido na Ilha da Madeira, no ano de 1808, e falecido a 4 de Fevereiro de 1874.

Serviu no Exército Libertador, desembarcando na Praia do Porto, assinalando-se particularmente nos combates de 23 de Julho de 1832 e 25 de Julho de 1833. Foi ainda Ajudante de Ordens do Barão de Sabroso, e Governador da Índia em 1836.

Escreveu vários livros nos anos de 1857 a 1859, e colaborou no «Jornal do Comércio».

— António Huet de Bacellar, Capitão da Brigada Real da Marinha, que publicou um opúsculo histórico em Lisboa, no ano de 1815, e prestou notáveis serviços à Pátria.

— Dr. Joaquim Maria Botelho de Lucerda Bacellar, Advogado em Vila Real, terra da sua naturalidade, passando depois a residir no Porto, onde veio a falecer em 1859. Escreveu diversos romances em 1848.

— José António de Abreu Bacellar, nascido em Coimbra. Foram seus pais: Manuel de Abreu Bacellar, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e D. Maria Freire Bacellar. Compôs com seu irmão Francisco José de Abreu Bacellar, um livro de assuntos religiosos muito procurado ainda em nossos dias.

— Manuel Pinto de Moraes Bacellar, notável escritor que foi agraciado com o título de 1.º Visconde de Montalegre, por serviços distintos prestados às Letras de que foi exímio cultor. Deixou escritos diversos livros de valor muito apreciável.

— Miguel Vaz Guedes de Bacellar, Tenente-Coronel de Infantaria, condecorado por distintos serviços prestados à Pátria com a Comenda da Torre e Espada. Nasceu a 13 de Outubro de 1841, e escreveu várias obras sobre as colónias portuguesas de África.

(Continua)

Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial.
Para tratar — Farmácia de Cabreiros — Braga.

Casa de Pasto

Casa de Pasto muito afreguesada, passa-se, em Barcelinhos.
Informa esta Redacção.



RELOJOARIA LISBOA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67 — BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:

JAIME MATOS ARAÚJO

(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO PARA VENDER MUITO

Representante dos afamados relógios UNIVERSAL, o mais avançado

aperfeiçoamento da Técnica Relojoeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET

(MICROTOR AUTOMÁTICO)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS (PORTUGAL)

CARROS USADOS (em bom estado)

- 1—Forgonette «MORRIS» fechada «1961»
Diesel—1300 kg carga
- 1—Forgonette «MORRIS» fechada «1962»
de 400 kg. carga
- 1—Automóvel «MG» MIDGETT «1961»
COM GARANTIA
- 1—Automóvel «VAUXHALL»—3.500\$00

GARAGEM CASTRO

Telefone 82408

BARCELOS



BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Aduos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
BADISCHE ANILIN-& SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



.....

Bauknecht

Yuman

Siltal

Fiat

Pelicano

Atlantic

.....

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19—Telef. 82708—BARCELOS

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

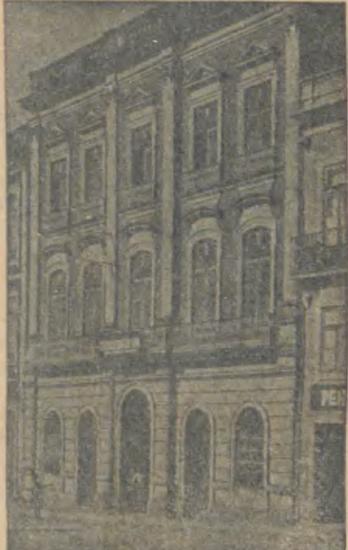
(Sexo Feminino)

CURSO LICEAL

(1. e 2. Ciclos)

Matriculas de 1 a 12 de Setembro

Telefone 82346 **BARCELOS**



NA PRAIA

Encontram-se a veranear, durante o corrente mês, na praia de Miramar, os nossos bons amigos e assinantes, Srs.: José de Matos Maia e seu genro Alvaro Góis Ribeiro da Costa, acompanhados de suas dedicadas esposas e filhos.

—Na Póvoa de Varzim as famílias dos Srs.: Dr. António Machado, Dr. José Teotónio e António Luís de Azevedo Fonseca, António Vasconcelos do Vale, etc.

—Em Fão as famílias dos Srs.: Aníbal Araújo, Eurico Dias, Rogério Pereira Esteves, Gil Meira de Carvalho, Manuel Barbosa Faria, etc.

—Na Apúlia as famílias dos Srs.: Doutor Rogério de Sousa Nunes, Dr. Américo de Figueiredo, Dr. Luís António de Oliveira Ramos, Dr. Porfirio António da Silva, Dr. Domingos Magalhães, Eng.º Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, Aarão Pinto de Azevedo, Henrique Calheiros, Joaquim Rodrigues, Ilídio Vieira Ramos, Henrique Carvalho, Hernâni Santos, José Augusto da Silva Alves, José Figueirero Dantas, Manuel Figueiredo Dantas, Prof. Fernando Furtado, Carlos Alves Faria Querido, José Carlos Vieira, Adolfo Cibrão, Fernando Miranda de Andrade, António Silva, Emilliano Santos, Daniel Carvalho, Simplicio de Sousa, Carlos Vinagre, Jorge Nunes, António Pereira, Justino Pereira Martins, Francisco Lopes da Silva, José da Silva Correia, Armando Lemos, António Donato Correia, Miguel Pereira Ballester Crespo, Américo Ribeiro, Domingos Saraiva, José Miranda, António Lourenço, José Teixeira, Joaquim Lourenço, José Teixeira, Joaquim Pinto de Azevedo, Rui Oliveira, Alberto Martins, Jorge Miranda, António Queirós, Fernando da Costa Fernandes, Aurélio Silva, Padre Artur Gomes da Costa, Domingos Vilas Boas, etc.

VENDE-SE

Licença de Feirante — 30 Kms. — Ligeiro.
Falar: Garagem Avenida — Barcelos.

PARA

CÂMBIO E VIAGENS

UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B

S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—LISBOA
AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES—COVA DA PIEDADE
ELVAS—PENICHE—TOMAR
VILA DA FEIRA—FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.

RUA DO OUVIDOR, 86

PELO CONCELHO

VILA COVA

Baptizado: Na tarde do dia 20 do corrente na igreja matriz de Vila Cova recebeu as águas lustrais do baptismo a menina Maria da Glória Areias dos Santos, filha do Sr. Laurestino Matos dos Santos e da Sr. Carolina Augusta Ferreira Areias, residentes nesta freguesia.

Apadrinharam solenemente o acto o Sr. Manuel Martins Rodrigues e a Sr. Glória da Conceição Matos Gonçalves.

Aos Pais e padrinhos os nossos afectuosos parabéns.

Doente — Sendo submetido novamente a uma operação, encontra-se na Clínica Cirúrgica de Braga o nosso prezado amigo Sr. Martinho da Costa Alves natural e residente nesta freguesia.

Desejámos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Regresso: — Da provincia da Guiné onde exerceu a sua nobre missão, regressou a esta freguesia o Sr. Armindo Marques Vilas Boas, que se encontra em casa de seus pais nesta freguesia.

As nossas felicitações.

Novo Pároco de Perelhal: — Amanhã, pelas 18,30 horas, entrará solenemente na freguesia de Perelhal, onde ficará a exercer a sua missão, como Pároco dessa freguesia, o Rev. Padre Manuel do Vale Meira, natural desta freguesia.

As nossas felicitações.

F. N. Alves

AREIAS DE VILAR

A JUNTA DE FREGUESIA E O TURISMO

Continua a ser muito visitado o nosso Areal de Gaido, local de certo modo aprazível, muito procurado pelos Turistas. Não vamos esquecer as belezas da paisagem, nem a grande afluência de pessoas de terras distantes que nestes dias quentes de verão aqui vêm passar todo o tempo de que podem dispor. O correspondente deste jornal na freguesia de Pousa (freguesia limítrofe) já em notícia da semana passada, dizia, que um grupo de estudantes ali vieram respirar os bons ares, jogando Futebol, tomando banho e brincando livremente. E de facto um local privilegiado a que a Junta de Freguesia, única administradora daquele Logradouro Público, há dezenas de anos, deve dar a necessária atenção a bem do Turismo Regional.

NOVO PRESBITERO

No passado dia quinze foi Ordenado de Presbítero o nosso amigo Rev. Padre Sebastião José de Sá Matos, filho do saudoso proprietário desta freguesia, senhor António Lopes da Silva Matos (Montinho) e da Senhora D. Maria Barbosa de Sá. A Missa Nova, que se realiza na Basílica do Sameiro, está marcada para o próximo dia cinco de Setembro. E de esperar que povo da freguesia se una, e receba nesse dia, de festa para todos nós, o Novo Presbítero com flores e muitas flores.

DIVERSOS

De visita a seus pais, senhores José Lourenço Morgado e Engrácia Lopes da Silva, encontra-se entre nós Frei Agostinho de Vilar, Presbítero que na sua e nossa terra goza de gerais simpatias, pelo seu fino trato e pela sua simplicidade. Professor do Seminário dos Padres Capuchinhos em Gondomar, é acima de tudo um grande e apreciado orador.

Também de visita a sua família se encontra em gozo de férias o nosso amigo Sr. Sebastião de Sá Lopes Loureiro e sua Ex.ma Esposa senhora D. Adelaide da Conceição Peixoto dos Santos Leitão.

Com um mês de férias, encontra-se entre nós o Reverendo Padre Arlindo Chaves Torres, Capelão Militar em serviço na Nossa Provincia de Angola, junto do Batalhão de Cavalaria n.º 3. A todos os nossos desejos de boas férias.

ABADE DO NEIVA

Profissão, de Fé — Noventa e duas crianças desta freguesia, fizeram no passado Domingo, a profissão de Fé e Comunhão Solene, numa cerimónia verdadeiramente emocionante. O cortejo saiu da capela de Santa Margarida para a Igreja Paroquial, onde foi feita a Profissão de Fé junto à Pia Baptismal. O nosso Rev. Pároco, em poucas palavras, soube inculcar no espirito das crianças o significado daquela cerimónia, sentindo-se verdadeiramente satisfeito, uma vez que as crianças agora presentes, já receberam de suas mãos as águas Baptismais. Vimos nas crianças a compartilhar da alegria sentida pelo seu pai espiritual, pelo guia das suas almas, foi aquele que lhes ensinou e continua a ensinar os caminhos do Senhor. Seguindo-se o Santo Sacrifício, eis chegado o momento da comunhão; novamente o Nosso Rev. Pároco, toma a palavra, para lembrar o evangelho que nos lembra, que para a nossa oferta ser bem aceite pelo Senhor, é necessário a reconciliação com os nossos irmãos, surge neste momento o gesto do perdão aos pais e padrinhos e que a to-

dos comove simultaneamente um menino e uma menina, sobem os degraus do altar, para pedir ao Pai Espiritual, o perdão das ofensas muitas vezes recebidas.

Depois do perdão recebido, e com a sua alma verdadeiramente limpa, receberam Cristo, solenemente nos seus corações.

Parabéns ao nosso Rev. Pároco Sr. Padre Rodrigo Novais, pela solenidade com que foi revestida esta cerimónia. Parabéns às crianças e a seus pais, e lembramos que a catequese continua. Parabéns merecidos ao nosso amigo Sr. Arlindo da Costa mano pela maneira como soube preparar as crianças no respeitante a Vanto Coral, que tanto agradaava ouv-las.

SANTA MISSÃO — Está a decorrer com grande entusiasmo nesta freguesia a renovação da santa missão, realizada há um ano. Muitas pessoas das freguesias circunvizinhas ocorreram a nossa Igreja para ouvir a voz autorizada dos Missionários Redentoristas. Durante a semana, além das conferências colectivas, foram realizadas conferências especializadas, para crianças, jovens e adultos. Amanhã será feito o encerramento destas cerimónias, com o seguinte programa:

As 6,30 h. — Missa e comunhão para mulheres e raparigas;

As 8 h. — Para homens e rapazes;

As 10h. — Para crianças.

As 16,30 Adoração da Cruz, com Terço e Sermão, terminando assim, a renovação da Santa Missão, nesta freguesia.

A missa das 10 horas será em honra de Nossa Sr.ª da Abadia em Acção de Graças pelas sensíveis melhoras do Ex.º Senhor João Duarte.

Aos Rev.ºs Missionários Redentoristas, os parabéns muito sinceros de «O Barcelense», pela maneira como decorreu a Renovação da Santa Missão, pedindo ao Senhor para que a semente lançada frutifique e para que continuem um longo apostolado Missionário.

PRAIAS — Na Praia de S. Paio Davias acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso respeitável amigo Sr. D. Vicente Mahiques Senti.

NASCIMENTO — No passado dia 24 do corrente a Sr.ª Maria da Silva Ribeiro presenteou o seu marido, Sr. Manuel Pereira da Silva, com uma simpática menina. Os nossos parabéns.

Pereira da Silva

LAMA

Escola Primária — Para quem conhece a geografia da Lama, parece uma anomalia a localidade onde se encontra a Escola Primária da respectiva freguesia. A verdade é que por força de várias circunstâncias, não foi possível na altura própria outro terreno, nem melhor nem mais estrategicamente situado. Mas estava na mente da Junta de Freguesia, num futuro mais ou menos próximo, a construção de um edificio escolar, que substituisse o já arruinado do lugar de Santo André, e que servisse às crianças dos lugares a poente da lama, muito afastados da nova escola.

Graças ao dinamismo dos Srs. Domingos Ferreira de Sousa e Manuel de Castro Carvalho, além de outros, residentes nos referidos lugares, foi possível assegurar para breve a construção de um edificio, com duas salas no lugar da Piadela. Para esse efeito se deslocou, já há bastante tempo ao respectivo local o Sr. Eng.º da Câmara Municipal, que achou esplêndido, sobre todos os aspectos, o lugar indicado. Aguarda-se a publicação do decreto que ponha a concurso a respectiva construção.

É grande o entusiasmo dos habitantes da Piadela e anexos, que aguardam chegar o dia, em que vejam as suas crianças livres dos perigos a que se sujeitam, ao percorrer tamanha distância e com tanto movimento de veículos na estrada. Mesmo os lugares não beneficiados com esse melhoramento, quiseram associar-se com a sua generosidade, à compra do terreno e ultrapassando até aquilo que deles se esperava. A Comissão responsável está grata a toda a freguesia, especialmente à Junta e ao Presidente, em colaborar em todos os passos a dar, e mormente à efectivação de tão grande empreendimento.

Convalescença — Depois de se ter sujeitado a difícil intervenção cirúrgica no Hospital de Barcelos, regressou há dias a sua casa, Vila Niterói, a Sr.ª D. Maria Ferreira, tia muito estimada do Sr. Edgar Rei, nosso amigo ausente no Brasil, que está constantemente em contacto sobre o curso da doença.

Desejamos à Sr.ª D. Maria um pronto restabelecimento. C.

ALVELOS

Serviço religioso — Nesta freguesia há diversas famílias que têm grande devoção a Nossa Senhora.

Continuamos a registar nestas columnas esta manifestação de fé. A Sr.ª Laurinda Gomes de Figueiredo, pessoa muito considerada nesta freguesia e assinante de «O Barcelense», no domingo dia 6 de Junho, mandou celebrar Missa Cantada e Sermão, na igreja paroquial em honra de Nossa Senhora de Fátima, com Acção de Graças por ter recuperado a saúde numa crise que foi vítima, servindo estas solenidades de conclusão de mês de Maria.

Foi orador o muito estimado Pároco de Barcelinhos Rev.º Padre Abílio Mariz de Faria, que dissertou sobre as grandezas de Nossa Senhora e incitou os fiéis ao cumprimento de Mensagem de Fátima.

Também nesse dia receberam a Primeira Comunhão algumas crianças de ambos os sexos que tornaram mais agradável esta festa à Nossa Mãe Virgem Santíssima.

Sagrado Lausperene e Festa ao Padroeiro S. Lourenço — No passado dia 10 houve na igreja paroquial o Sagrado Lausperene e Missa Solene em honra de S. Lourenço, Padroeiro desta freguesia.

O Sagrado Lausperene este ano foi no dia próprio e com mais fervor por ter coadjuvado o Rev.º Pároco o Sr. Padre António Luis da Silva Martins, filho desta terra e os seminaristas da Sociedade Missionária Portuguesa, desta freguesia e circunvizinhas, que efectuaram o cantorem em todos os actos religiosos.

Em todos os turnos, o povo dos lugares compareceu a adorar Jesus Sacramento, embora houvesse um ou outro que deu a desculpa não saber a tempo o horário do turno do seu lugar, mas são estes que não conhecem Jesus nem querem adorá-Lo.

Ao cair da tarde foi encerrado o Lausperene com uma Solene Procissão Eucarística e no final, Bênção do S. S. Sacramento, tendo decorrido tudo com a devida ordem e respeito como merecia.

Excursões a Fátima — No passado dia 12 saíram, organizadas por esta freguesia, 6 auto-carros para Fátima, regressando no dia 14, sem a mais pequena contrariedade.

Creemos que todas as pessoas desta freguesia ali transportadas, foram, uns para cumprir promessas e outros certificar-se da Fé que há naquele lugar Santo e Sagrado, porque na verdade qualquer pessoa que nunca ali foi, não faz ideia do movimento religioso e respeito que há na Cova da Iria por a Virgem Nossa Mãe do Céu, e assim muitas almas se tem ali convertido.

Vimos muitas pessoas ir à Sagrada Comunhão e cremos que da nossa freguesia não houve nenhuma que fosse a Fátima e não honrasse a Nossa Senhora recebendo Jesus na Eucaristia, porque se as houve, foram e vieram sem Fé.

Que Nossa Senhora Converta esses excursionistas.

Desporto — Val realizar-se no próximo domingo dia 29, no Campo de Jogos desta freguesia, o encontro entre as equipas F. C. da Lama e F. C. Águias de Alvelos.

C.

FRAGOSO

Chuva benéfica — Causou grande contentamento entre toda a população local principalmente na classe da lavoura, a chuva que na quinta-feira, dia 12, caiu sobre as nossas terras beneficiando imenso todas as novidades, parte das quais já estão completamente estioladas. Pena foi não ter chovido mais.

Gatunos de galinhas novamente em acção — O sossego de que a população desta freguesia estava desde há bastante tempo a beneficiar, foi bruscamente interrompido numa das últimas noites da semana finda. Entrando por meio de arrombamento em várias residências das quais levaram galinhas e outros objectos, os assaltantes

Especialidades dos Estabelecimentos Arantes

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

VENDEM-SE TONEIS TONEIS DE 4 A 6 PIPAS

QUINTA DE SANTA MARIA

MELÕES

Campo — Vende-se

Depois do êxito alcançado o ano passado com os seus melões, A Regional tem este ano milhares de bons melões que já estão à venda.

A REGIONAL

Rua Bom Jesus da Cruz

escolheram de preferência actuar no lugar da Breia e uma das casas visitadas foi a da Sr.ª Isaura de Sá, casada com o Sr. Tomás de Sá. Este senhor havia ido vigiar a casa de uma filha que está casada e reside no lugar de Neiva, tendo esta ficado com a mãe, pois o marido encontra-se acidentalmente ausente.

Poucos dias antes a Sr.ª Isaura lembrou-se que já seria tempo de tirar a salgadeira os apetitosos presuntos para pôr ao fumeiro preparando-os com os últimos temperos. E foi uma sorte.

Os gatunos passaram revista à salgadeira mas o que lá estava não lhes interessou e a Sr.ª Isaura não os tinha ainda pendurados no lugar indicado o que se o tivesse feito talvez a esta hora eles se tivessem evaporado.

Que pena não ter mudado também o galinheiro... Era o feitiço contra o feitiço.

Outras notícias — Da França regressaram aqui os Srs. Amâncio de Deus Vieira, Manuel Joaquim M. Pereira e Manuel de Castro Pereira, onde vão passar junto de suas famílias alguns dias.

— Da Casa de Saúde de Viana do Castelo, regressou já a sua casa no lugar de Guilhufe, desta freguesia, o Sr. Manuel Saleiro de Barros, que como noticiamos ali tinha sob submetido a uma operação.

Felizmente o seu estado é francamente satisfatório pelo que os Ex.ºs Médicos como todo o pessoal técnico daquela casa se encontram de parabéns.

Têm sido em grande número as pessoas que se têm interessado pela saúde do Sr. Barros.

— Em serviço de cobrança de «O Barcelense» visitou esta freguesia na semana passada o funcionário Sr. Joaquim Vilas Boas Teixeira, de S. Veríssimo.

T. Vieira

Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefones 82225 e 82335

BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

Algumas irregularidades

praticadas no Grémio da Lavoura

(Continuação da página 1)

para resolver o que afinal não tinha sido resolvido.

Para algumas pessoas tudo parecia remediado com a desculpa: «foi para dar facilidades». Acreditamos que efectivamente se tenham concedido facilidades... mas ao **mixordeiro**, porque, como muito bem se disse, então, para circular vinho verde não era necessário retirar verbas de manifestos alheios. E o mais interessante é que só nesse ano em que a produção de vinho verde foi muito escassa (mas entre nós nunca faltou uma bebida com esse nome, fornecida ao retalhista por preço inferior ao da aquisição ao produtor) é que foram necessárias as tais «facilidades».

O que terá circulado com essas guias? Quem as obteve?

Diz o officio da C. V. que o caso não se confina somente ao noticiado e nós concordamos, pois o nosso Colaborador, Sr. Dr. Vale Lima já em artigo anterior sugeria que fossem verificados todos os manifestos e não só aqueles em que incompreensivelmente se excedeu a quantidade manifestada para venda. Estes permitiriam descobrir a irregularidade, mas não sabemos o que se passará com aqueles manifestos em que o seu titular tenha vendido uma quantidade inferior à prevista e manifestada para venda. É trabalho moroso, mas que pode ser muito útil para avaliar do número de irregularidades. Bastaria convidar os proprietários a comparecer no serviço de inspecção munidos do original e na falta deste, eles próprios poderiam verificar se as verbas retiradas resultam de transacção por eles efectuadas, ou dizem respeito às tais «facilidades».

Este officio é uma prova de que os culpados (autor da irregularidade e pessoa que dela beneficiou) terão o castigo que merecem, por um acto que podia ter contribuído para prejudicar a saúde pública, na medida em que tornou possível a venda de qualquer mistela e ainda causou graves prejuízos à lavoura, uma vez que desse modo se conduziu a um aviltamento dos preços. Há ainda e também que considerar o descrédito que resulta para o vinho verde dessas adulterações, facto a que a Comissão de Viticultura não pode ficar indiferente.

Devemos dizer que esta atitude modifica a impressão que tínhamos formado da C. V. R. V. V., motivada pela conduta de destacado elemento daquela Comissão, quando do caso da apreensão de 60 pipas de vinho adulterado por corantes artificiais ao armazenista Joaquim Miranda Campelo.

Um dia, e na presença de alguém, telefonamos para a Comissão de Viticultura pedindo informações do caso Campelo, para transmitir aos nossos leitores. A telefonista muito amavelmente ligou para esse senhor que além de não nos tratar com correção a que estamos habituados, acabou por bater com o telefone.

Porém as coisas agora, segundo informações que temos, correm doutro modo, e ainda bem. Torna-se necessário castigar duramente certas fraudes, para que esse castigo possa servir e ser apontado como exemplo, pois o perdão ou benevolência demasiada são muitas vezes um incentivo para a prática de novos crimes.

Dizem-nos haver um organismo com acção repressiva em certo ramo de negócio, no qual a mulher do

continuo exerce grande influência. Os criminosos, conhecedores dessa situação, já sabem a quem se agarrar. O continuo compra prédios, e o resto — a eficiência da acção repressiva e o prestígio desse organismo — é fácil de avaliar. Mas nem todos os transgressores têm a mesma sorte e, como se diz na gíria popular, «desta vez não andaram com leite», ou ainda, o «leite acabou».

Oxalá que dia a dia estes organismos se vão libertando dos elementos nefastos que neles pontificam, para que, quem não respeitar a lei, apanhe no «pêlo».

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

Este ensino do trabalho passou a escolas dum grau imediato, de carácter técnico, agrícola, industrial e comercial, artístico, ou de serviços como os de enfermagem, assistência social, e outros; ou, ainda, a uma escola que se considera de cultura geral e, entre nós, tem o nome de Liceu.

Das escolas técnicas, as que preparam para as actividades do sector primário, são muito poucas, no nosso país; aceita-se que a preparação profissional seja feita por aprendizagem, muitas vezes no seio da própria família, que se dedica a tais ocupações.

A maioria dessas escolas técnicas prepara para as actividades do sector secundário e estão difundidas razoavelmente, por cidades e vilas.

Finalmente, o terceiro sector tem como escolas de habitação as escolas comerciais, de enfermagem, de serviço social, de automobilismo profissional, de bombeiros, etc., e, ainda, o Liceu — todas razoavelmente distribuídas por todo o território nacional.

Mas, a verdade é que essa distribuição não é equitativa: Se muitas localidades oferecem a seus filhos variadas e numerosas oportunidades de escolha profissional, outras oferecem uma só — e muitas outras, nenhuma.

De modo que se vêem condenados a um só modo de vida, algumas pessoas, alguns rapazes em cuja alma há vocação diferente e acentuada, que não se realiza, que se frustra, o que não é justo.

Falcão Machado



Manuel Álvaro da Silva

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família profundamente reconhecida vem, por este meio, agradecer as condolências e outras provas de amizade recebidas quando do passamento do saudoso finado.

Em sufrágio de sua alma e para seu eterno descanso, no próximo Domingo, dia 29 do corrente, vai rezar-se na Igreja de Santo António, pelas 9,30 horas a Missa do trigésimo dia, agradecendo a família, uma vez mais, a todos aqueles que tiverem a gentileza de lhe dar a sua assistência.

Barcelos, 28 de Agosto de 1965.

A Família



PHILIPS

É A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL EM EQUIPAMENTO MUSICAL E ELECTRO-DOMÉSTICO, PORQUE

Produz e vende muito e dá a melhor assistência técnica ao cliente. Por isso os produtos PHILIPS são preferidos em todo o MUNDO.

UM BOM RÁDIO
só PHILIPS

Para o seu automóvel — um RÁDIO PHILIPS PHILIPS em sua Casa — no Campo ou na Praia

Consulte: Agente Oficial PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

Festas de Nossa Senhora das Dores



Em Alvelos — Barcelos, realizam-se as tradicionais festas a Nossa Senhora das Dores com o seguinte programa:

De 29 de Agosto a 5 de Setembro: às 20 horas, Septenário das Dores de Nossa Senhora.

No dia 4 — Alvorada. Anúncio festivo e solene das festividades.

As 7 horas — Missa e reparação ao Imaculado Coração da Virgem das Dores.

As 8,30 horas — Offício de sufrágio pelos irmãos da Confraria falecidos e imediatamente confissões para todos os devotos.

As 20 horas — As devoções dos dias anteriores, comunhão geral vespertina, ligação das iluminações e Procissão Luminosa com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 5 de Setembro alvorada festiva. As 7 horas — Missa dialogada e comunhão geral..

As 8 horas — Entrada das bandas de música da

Casa dos Rapazes de Barcelos e dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

As 11 horas — Missa solene a grande instrumental.

As 15 horas — Exposição solene, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. Em Seguida: Grandiosa Procissão com artísticos andores, anjinhos, muito figurado alegórico, confrarias e associações religiosas da paróquia.

ÓCULOS

Encontraram-se

Encontraram-se no dia 24 de Agosto uns óculos de senhora, que se entregam a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio. — Informa a Redacção.

Dr. António Rodrigues de Miranda

Depois de uma temporada em Barcelos, partiu para Lisboa o ilustre Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda que teve a amabilidade de vir a esta Redacção apresentar cumprimentos de despedida, facto que muito nos sensibilizou e agradecemos.

Dr. Franklin Nunes

Tivemos o grato prazer de receber nesta Redacção o nosso ilustre amigo e inteligente clínico, Sr. Dr. Franklin Nunes, da Cidade do Porto.

Fernando Alves da Silva

Encontra-se em Barcelos, a passar férias, o nosso prezado amigo Sr. Fernando Alves da Silva, comerciante na cidade da Beira-Moçambique.

Agradecemos os seus amáveis cumprimentos e desejamos óptima estadia na sua terra natal.

CARRO — VENDE-SE

Vende-se um carro Ford 100 HP. em bom estado. Informa esta Redacção.



Joaquim Alves Coutinho

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de se unirem à dor por que passou, quando do falecimento de seu querido extinto e bem assim a quantos se incorporaram no funeral e enviaram condolências.

Comunica que manda celebrar um terno de missas, na Igreja do Terço, na próxima quinta-feira, dia 2 de Setembro, pelas 7,30 horas, ficando agradecida a todos que se queiram associar a esse piedoso acto.

Barcelos, 28 de Agosto de 1965.

A Família

Colónia do Carvalhido

Depois de uma temporada passada na nossa terra, na Casa dos Rapazes, tem a sua festa de despedida na próxima segunda-feira a Colónia do Carvalhido, que todos os anos vem até Barcelos.

Bom regresso e óptima festa.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Terminou no dia 20 de Agosto o prazo normal para a entrega dos boletins de inscrição para o próximo ano lectivo.

Até ao dia 30 de Setembro podem ainda ser feitas inscrições, mediante o pagamento de multa, que será paga em estampilha fiscal a inutilizar no boletim, e que corresponde a 5\$00 por cada dia de atraso.

Os alunos dos cursos de formação que se encontrem impedidos de passar ao ano seguinte, ou de concluir o curso, por falta de aprovação no exame de uma disciplina que tenham frequentado com aproveitamento, devem requerer o exame da 2.ª época até ao dia 15 de Setembro.



Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso Liceal: Curso Geral dos Liceus (1.º e 2.º Ciclos)

MATRÍCULAS — Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-internos — LAR DE S. JOSÉ — Alvará n.º 1.591

QUINTA DO RIO — Telefone 82582